

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL DO PLANO DIRETOR
PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – REGIONAL IV
(AP 8)**

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de 2006, às 16 horas, na quadra do Colégio CMES Prof. José Valdevino de Carvalho, localizada na Rua Guará, s/n, no Bairro Itaóca, em Fortaleza-Ceará, foi declarada aberta a audiência pública territorial da área de participação (AP 8) do Plano Diretor Participativo, da Secretaria Executiva Regional IV, composta dos Bairros **Couto Fernandes, Demócrito Rocha, Dendê, Itaoca, Itaperi, Montese, Montese, Panamericano, Parangaba, Serrinha, Vila Peri.** A Audiência Territorial foi aberta pela Excelentíssima Senhora Secretária da Regional IV, Rocicleide Ferreira da Silva, que discursou para a comunidade agradecendo também o esforço de todos e todas para estarem presentes na audiência, explicando os objetivos do Plano Diretor, que se trata de uma Lei que tem as diretrizes fundamentais voltadas para a organização da cidade. Daniel Rodrigues explicou as regras das audiências públicas territoriais falando da existência do regimento, elucidou que as propostas a serem construídas devem ter relação específica com o Plano Diretor, sendo pertinentes e claras. Falou que técnicos da Prefeitura Municipal de Fortaleza estariam disponíveis no local para o esclarecimento de quaisquer dúvidas. Reforçou que durante toda a apresentação e o debate, as propostas poderiam ser recebidas. Falou da capacitação da população nos bairros que foi realizada inicialmente. Explicou detalhadamente tudo sobre o que é o Plano Diretor e as suas abrangências. Disse ser uma Lei Municipal formulada junto com a população e depois encaminhada para a Câmara Municipal de Fortaleza. Entre várias abordagens do Plano Diretor Participativo mencionou o “Papel da Casa” que se refere à regularização fundiária. Relatou sobre a composição do Núcleo Gestor, que tem representações de toda a cidade, incluindo ongs, representantes do poder público, associações de profissionais, entre outros. Descreveu toda a metodologia de elaboração do Plano Diretor. Falou que foram realizadas a leitura comunitária e a leitura técnica para a realização do 1º Fórum do Plano Diretor “A Cidade que Temos”, onde foram definidos os cinco eixos, explicando-os detalhadamente. Disse que estamos na 3ª Etapa que é a construção das propostas e também de novos eixos para o 2º Fórum “A Cidade que Queremos”, que se realizará em 15 de julho de 2007. Asseverou que os delegados eleitos participarão do Congresso do Plano Diretor que será em 02 de setembro para pactuar a Lei a ser enviada para a Câmara Municipal. Em seguida o técnico da Habitafor Sr. Daniel Gonçalves Rodrigues cedeu a palavra as lideranças do movimento popular André, Zenaide, Nino, Jacinto, Vilani, Mônica, Regina e Rogério que falaram dos “terrenos de engorda” que estão nas mãos de latifundiários, e de áreas sociais na Av. José Bastos e que para lutar contra os capitalistas é preciso ter organização, e que precisamos se organizar mais e mais. Falaram da questão da moradia no Couto

Fernandes e que estavam muito interessado na lei do Plano Diretor e lembrou que Fortaleza está inchando “como pão de milho”, por conta do êxodo rural. Daniel lembrou que é importante nas audiências Territoriais se discutir as questões ligadas ao Plano Diretor, ao planejamento urbano, todos os índices, a todos instrumentos que se poderia utilizar. Falou que muitas propostas que estão sendo colocadas dizem respeito ao Orçamento Participativos, e que ao pensar a cidade como um todo estaríamos criando regras, e que estaríamos tratando da cidade inteira. Na oportunidade, uma liderança falou da situação dos animais que puxam carroça, uma vez são mal tratados e que carregam muito peso. A Senhora Regina falou que aquele momento era a realização de um sonho de cidadã, principalmente por estarmos construindo a Lei do Plano Diretor de forma participativa, e colocar nele o olhar e o pensar da população seria muito gratificante. Falou que quem sair como delegado deve olhar com amor para toda Fortaleza. O início do processo de eleição dos delegados foi conduzido pela técnica da Prefeitura de Fortaleza, Sra. Evenice Neta, que leu os artigos 18 e 19 do regimento relativo às audiências públicas e ao processo eleitoral, e explicou que cada pessoa recebeu uma cópia. Informou que por ocasião do segundo fórum haverá a eleição de delegados por segmentos, inclusive o segmento Setor Público, que incluirá o pessoal que trabalha na prefeitura. Neta explicou que nesta audiência poderiam ser eleitos oito delegados, de acordo com o número de inscritos que foi de setenta e três. Na presença dos fiscais da própria população, foram abertas as urnas e iniciada a apuração que resultou na eleição dos seguintes delegados: Maria Vilani Freire Salvino, Maria Zenaide de Abreu, Francisco Jacinto da Silva, Antônio Luis Mateus, Mônica Lima dos Santos, Regina Silva Lima dos Santos, Carlos André Rocha de Sousa e José Rogério Feitosa do Carmo. Em seguida depois de anunciado o nome e número de votos de cada delegado, e feita uma saudação final ao público, foi encerrada, às dezessete horas e quarenta minutos, a presente audiência pública territorial (AP 08). Nada mais havendo a tratar eu, Eveline Melo, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros abaixo assinados. Fortaleza, 29 de maio de 2006.

José Meneleu Neto
Secretário de Planejamento e Orçamento do Município

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva
Secretário da Regional IV

Francisco Antônio de Azevedo Macedo
Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza